

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: Perimetral Norte

Data: 2 de agosto de 1973 Pg.: 14

Funai manterá sertanistas permanentes nas frentes de trabalho da Perimetral

Belém (Correspondente) — A Funai vai manter sertanistas permanentemente nas frentes de trabalho da Perimetral Norte, para contatos com os índios, quando eles aparecerem, e criará pequenos postos em áreas estratégicas, seguindo a orientação traçada pelos levantamentos aéreos já realizados.

A Fundação Nacional do Índio já elaborou o esquema para prestar assistência aos índios da área, segundo informou o delegado regional, coronel Antônio Nogueira, acrescentando que vai levar o esquema ao conhecimento do DNER. Na Perimetral a presença de índios é mais acentuada que na Transamazônica.

O TRABALHO

Segundo o delegado da Funai, equipes de apoio acompanharão permanentemente as frentes de abertura da estrada. Sua missão será identificar os silvícolas localizados ao longo do traçado da rodovia e tentar o contato. Tentarão com isso afastá-los para áreas mais distantes do eixo da estrada, porém com muito tato, a fim de evitar conflitos. Se por acaso os índios forem mais arredios e, por conseguinte, o contato se fizer mais difícil, então o trabalho será feito por outra equipe, provavelmente a mesma que já vem atuando na área, junto aos índios diampeques e apalals, nas Ilhas Tucuianas. Paralelamente, será criada uma infra-estrutura para atendimento dos silvícolas, com a presença de médicos e enfermeiros. O primeiro posto nesse estilo já está funcionando em Tumucumaque.